

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

1 Aos dezesseis dias do mês de novembro de 2011, as 19h00, reuniu-se ordinariamente o Comitê da
2 Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no Park Hotel Panorâmico situado à Av. Zeca
3 Miranda, nº 614, Lagoa Grande, Bom Jesus da Lapa - BA. **Participaram os seguintes conselheiros**
4 **titulares:** Patrícia Helena Gambogi Boson, Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM; Wagner
5 Soares Costa, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Carlos Alberto Santos
6 Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - FAEMG; Júlio César Busato,
7 Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA; Ana Paula Farias Castro, Irrigante; João
8 Batista Araújo Silva, Associação dos Produtores Rurais Irrigantes do Vale do Moxotó; José
9 Bonifácio Valgueiro de Carvalho, Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba - DICOP;
10 Israel Barreto Cardoso, Associação dos Proprietários de Barcos da Ilha do Rodeadouro; Luciano de
11 Souza Ribeiro, Cooperativa dos Piscicultores do Alto e Médio São Francisco; José Noá dos Santos
12 Pereira, Associação dos Pescadores Profissionais Amigos do Vale do Rio Grande; Américo Gomes
13 Silva, Colônia de Pescadores Z-27, Belém de São Francisco; José Maciel Nunes de Oliveira,
14 Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas - FEPAL; Delvane Maria Fernandes, Associação
15 Regional de Proteção Ambiental de Pirapora - ARPA/Pirapora; Norberto Antônio dos Santos,
16 Instituto OPARÁ; José Walter Alves, Associação Comunitária Sobradinho II; Maria das Dores Santos
17 de Siqueira, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afogados da Ingazeira; Carlos Eduardo Ribeiro
18 Júnior, Canoa de Tolda - Sociedade Socioambiental do Baixo São Francisco; Wilson José da Silva,
19 Consórcio e Associações de Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO; Marcelo de Oliveira
20 Latuf, Universidade Federal da Bahia - UFBA; Melchior Carlos do Nascimento, Universidade Federal
21 de Alagoas - UFAL; Artemízio Cardoso de Resende; Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
22 Agronomia - CREA; Cláudio Rodrigues da Silva, Comunidade Quilombola Lagoa das Piranhas;
23 Marcos Avilquis Campo, Tingui-Botó; Mezaque da Silva de Jesus, Pataxó; Luciano de Sousa Lino,
24 Prefeitura Municipal de Pompéu; Demóstenes da Silva Nunes Júnior, Prefeitura Municipal de São
25 Desidério; Antônio Valadares de Souza Filho, Prefeitura Municipal de Afogados da Ingazeira;
26 Antônio Jackson Borges Lima, Prefeitura Municipal de Traipú; Geraldo José dos Santos, Secretaria
27 de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais - SEMAD/MG; José
28 Luiz de Souza, Ministério da Integração Nacional - MI; Renato Dalla Lana, Ministério de Minas e
29 Energia - MME; Elisa Monteiro Malafaia, Ministério do Planejamento - MP; Ana Cacilda Rezende
30 Reis, Fundação Nacional do Índio - FUNAI. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:**
31 Claudemir da Fonseca, Bahia Mineração Ltda.; José Cisino Menezes Lopes, Associação dos
32 Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA; Johann Gnadlinger, Instituto Regional da Pequena
33 Agropecuária Apropriada - IRPAA; Orlando Araújo, Cooperativa de Profissionais em Assessoria e
34 Consultoria Técnica - ASCONTEC; José Liberato de Oliveira, Associação dos Geólogos de
35 Pernambuco; Francisco Carlos Santos de Assis, Tuxá; Júlio César Rocha Mota, Instituto do Meio
36 Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA; Athadeu Ferreira da Silva, Companhia de Desenvolvimento
37 dos Vales do São Francisco e do Paranaíba - CODEVASF. **Participaram também:** Edison Ribeiro dos
38 Santos, INEMA; Almacks Luís Silva, CBH Salitre; José Roberto Caldas Pinto, ICON; Karina Martins,
39 ICON; Denise Barbosa Silva; Luciana Khoury, Ministério Público da Bahia - MP/BA; Eduardo
40 Bittencourt, Ministério Público da Bahia - MP/BA; Lúcio Flávio - INEMA; Francisco Borges Neto,
41 INEMA; Maísa Teixeira Oliveira Flores, INEMA; Berenice Lima Peres, INEMA; Rômulo Reis da Silva
42 Chaves, INEMA; João Batista Soares Ferreira, INEMA; Ana Cristina da Silveira, AGB Peixe Vivo;
43 Edson dos Santos Cruz, INEMA; José Ponciano Neto, COPASA; Larissa Alves da Silva Rosa,
44 Ministério do Meio Ambiente - MMA; Alberto Simon Schvartzman, AGB Peixe Vivo; Sioneide Silva
45 de Oliveira; Silvia Freedman Ruas Durães, CBH do Entorno da Represa de Três Marias; Sândalo

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

46 Ricardo; Denerval Gervásio de Oliveira, FUNDIFRAN; Rúbia Santos Barbosa, AGB Peixe Vivo; Joselio
47 Ramos de Oliveira; Arold José da Silva, SEAGRI; Antônio Eduardo Lanna, TC/BR; Devanir Garcia dos
48 Santos, Agência Nacional de Águas - ANA; Ana Paula Dias, BAMIN; Wilma Nascimento, INEMA;
49 Célia Maria Brandão Fróes, AGB Peixe Vivo; Suellen Góes Sales, AGB Peixe Vivo; Maria Aparecida
50 da Cruz, FUNDASF; Dandara Emiliana Maria do Nascimento, FUNDASF; Álvaro Ferraz; Josafá José
51 dos Santos, STTR; Solange Oliveira Evangelista, AGB Peixe Vivo; Maillany Batista Delgado, AGB
52 Peixe Vivo; Sílvia Helena Assis Oliveira Barbosa, AGB Peixe Vivo; Jefferson de Jesus Santos, CETA;
53 Geovane Rocha de Freitas, FUNDIFRAN; Maria Betânia Francisca de Barros, AGB Peixe Vivo; Nelson
54 Eustáquio, TC/BR. O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco - CBHSF, Sr.
55 Geraldo Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a composição da mesa ao
56 convidar os membros da Diretoria Colegiada do CBHSF; Sra. Delvane Fernandes, Sr. Carlos
57 Eduardo, Sr. Antônio Valadares e Sr. Cláudio Pereira; a Doutora Luciana Khoury, do Ministério
58 Público da Bahia, o Vice Prefeito de Bom Jesus da Lapa, Sr. Hidelbrando Pereira, o Sr. Victor
59 Sucupira da Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos da ANA e o Sr. Júlio Mota,
60 diretor presidente do INEMA. Aproveita a oportunidade para agradecer a família Busato e a AIBA
61 por patrocinarem os brindes distribuídos na reunião, agradece também a toda equipe do comitê e
62 da agência que ajudaram a realizar o evento. Em seguida o presidente do Comitê passa a palavra
63 para o coordenador da CCR Médio São Francisco, o Sr. Cláudio Pereira que deseja a todos boas
64 vindas a Bom Jesus da Lapa e que reconhece o esforço de cada um para que pudessem participar
65 da Plenária. Na sequência, o Sr. Hidelbrando Pereira pronuncia suas palavras para agradecer ao
66 comitê por ter escolhido Bom Jesus da Lapa para realização da plenária, deseja boas vindas a
67 todos e diz que esta é uma oportunidade de se discutir um tema tão importante que é a água.
68 Com a palavra, o Sr. Júlio Mota, saúda a todos os colegas, cita os avanços do comitê e declara que
69 é preciso fazer um desenvolvimento que inclua as pessoas que historicamente estiveram fora das
70 políticas públicas e dos planos. Diz que o órgão ambiental do estado está vivendo um desafio
71 muito grande, que é a integração da política de recursos hídricos com a política ambiental. Em
72 seguida, o Sr. Geraldo Santos informa que a Sra. Edite Lopes, vice presidente do comitê, não pôde
73 comparecer a reunião por motivos de saúde e que seu tratamento evolui satisfatoriamente. O
74 mesmo passa a palavra para Sra. Luciana Khoury que faz seus cumprimentos e informa que o
75 Ministério Público da Bahia está acompanhando a trajetória do CBHSF e de seus afluentes.
76 Parabeniza o comitê pela realização, no turno da manhã, da audiência pública sobre a Ferrovia
77 Oeste-Leste (FIOL). Em seguida, o Sr. Victor Sucupira faz seus cumprimenta e deseja que a plenária
78 desenvolva um bom trabalho. Na sequência, o presidente do Comitê, explana sobre a importância
79 da audiência da FIOL, logo em seguida passa a palavra para o Sr. José Maciel que faz a leitura da
80 ata da XIX Reunião Plenária Ordinária que foi aprovada após algumas modificações de redação e
81 inserção do texto sugerido pelo Sr. Carlos Eduardo de incluir a manifestação pacífica ocorrida na
82 solenidade de abertura da XIX Plenária do CBHSF no dia 07 de julho de 2011 em Petrolina/PE.
83 Após a aprovação da ata, o Sr. Antônio Valadares, coordenador da CCR Submédio São Francisco
84 inicia os informes referentes à câmara. O mesmo cumprimenta os presentes e diz que na última
85 reunião do CBHSF, em Petrolina, houve uma solicitação que fosse apresentada nesta plenária uma
86 moção sobre os problemas da instalação das usinas nucleares na Bacia Hidrográfica do Rio São
87 Francisco. Informa também que a CCR Submédio recebeu sete projetos, que envolvem as sub-
88 bacias do Rio Pajeú, Rio Moxotó, Rio Salitre e Rio Mocambo, estes foram encaminhados ao
89 presidente do Comitê. A apresentação seguinte foi da CCR Baixo São Francisco, o coordenador, Sr.
90 Carlos Eduardo, falou que a CCR cumpriu o planejamento elaborado em 2010, foi realizado um

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

91 curso, que faz parte do programa de capacitação para as pessoas da comunidade. Relata que
92 ocorreu uma ação conjunta do Ministério Público da Bahia, Sergipe e Alagoas que teve início em
93 Paulo Afonso, para verificar as ocupações irregulares em terrenos da União. Aproveita a
94 oportunidade para informar que há poucos dias houve uma reunião da CCR Baixo, em que foram
95 convidados alguns membros da CTPPP – Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos, para
96 auxiliarem nos trabalhos. Diz também que no último dia 07 houve uma reunião extraordinária da
97 câmara para discutir os projetos do baixo São Francisco. Para os recursos seguros em 2011, foram
98 escolhidas as regiões da bacia hidrográfica do rio Jacaré e a região hidrográfica do rio Piauí. Ambos
99 os projetos têm ações que irão contemplar os estados de Sergipe e Alagoas. Explica também que o
100 foco principal desses projetos é a proteção e recuperação de nascentes mananciais. Para finalizar
101 faz um comunicado referente à APA da Foz do São Francisco. Na sequência, Sr. Cláudio Pereira,
102 coordenador da CCR Médio São Francisco inicia sua apresentação falando da participação em
103 seminários regionais e das diversas articulações com a sociedade e instituições da região para
104 discussão dos problemas da região e levantamento das demandas. Informou que participou de
105 audiência pública realizada pela Secretária de Meio Ambiente de Bom Jesus da Lapa para discutir
106 os problemas ambientais do município. Falou ainda que a CCR já conta com um apoio local
107 montado pela AGB Peixe Vivo. Ainda com a palavra, o coordenador da CCR Médio informa sobre os
108 projetos. Aproveitando a oportunidade solicita a manifestação do comitê em forma de
109 recomendação aos órgãos de regularização no que se refere à regularização das áreas ambientais
110 para comunidades tradicionais. Com a palavra, a Sra. Delvane Fernandes, coordenadora da CCR
111 Alto São Francisco, cumprimenta os presentes e parabeniza o Comitê pelos eventos realizados
112 como o I Seminário dos Povos Indígenas da Bacia do Rio São Francisco, Seminário de Usinas
113 Nucleares e Audiência Pública ocorrida em Bom Jesus da Lapa. Fala também que o escritório da
114 CCR Alto foi inaugurado. Informa sobre os projetos da Câmara em que procurou trabalhar na
115 temática da produção de água, aumento de quantidade e melhora na qualidade da água. O Sr.
116 Geraldo Santos, faz uma apresentação sobre as ações da Diretoria Executiva do Comitê e as
117 reuniões da qual esta participou. Em seguida o presidente fez o encerramento das atividades
118 daquele dia. Aos dezessete dias do mês de novembro de 2011, as 09h00, reuniu-se
119 ordinariamente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no Park Hotel
120 Panorâmico situado à Av. Zeca Miranda, nº 614, Lagoa Grande, Bom Jesus da Lapa – BA, para
121 continuação da XX Plenária ordinária do CBHSF. O presidente dá bom dia a todos e solicita a
122 Diretoria Colegiada para se posicionarem a mesa e após verificação de quórum passa para
123 início dos trabalhos a partir do item de pauta sobre a Deliberação complementar a DN 56 que
124 dispõe sobre critério complementar de cobrança para usos externos das águas da bacia do rio São
125 Francisco, na mesma ficou faltando à expressão para *dessedentação de animais*. Deliberação
126 aprovada por unanimidade. Logo após passou para o próximo item de pauta sobre a Deliberação
127 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão da Entidade Delegatária AGB Peixe Vivo no
128 âmbito do CBHSF que dispõe sobre sua composição e competências. Informa que o grupo é
129 formado por um representante de cada CCR e um indicado pela diretoria e que a Sra. Patrícia
130 Boson foi indicada a integrar ao grupo. Declara que o grupo criou uma proposta de
131 deliberação para desenvolver suas ações junto à agência. Ficou estabelecido que o relatório
132 elaborado deverá ser encaminhado para os membros do comitê, trinta dias antes da primeira
133 plenária do ano seguinte. Após discussão sobre o assunto e algumas modificações na redação,
134 a deliberação foi aprovada. Colocada em discussão o item de pauta, que refere a Deliberação

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

135 sobre os mecanismos transitórios para seleção de projetos a serem beneficiados com os
136 recursos da cobrança pelo uso da água no âmbito do CBHSF, para execução em 2011. Com a
137 palavra, o Sr. Alberto Simon esclarece que a avaliação dos projetos em termos de importância
138 está na deliberação 53 aprovada na Plenária de Aracajú, que dispõe sobre as diretrizes e
139 critérios para definição de prioridades de uso dos recursos financeiros oriundos da cobrança.
140 Houve também o esclarecimento sobre a aplicação em 2011 de até vinte por cento dos
141 recursos conforme estabelecido no Contrato de Gestão e discussão sobre a distribuição
142 equilibrada dos recursos em relação à dimensão regional das CCRs. Após discussão sobre o
143 assunto e algumas modificações na redação, a deliberação foi aprovada. Com a palavra, o Sr.
144 José Maciel põe em discussão a Deliberação que aprova o 2º Termo Aditivo ao Contrato de
145 Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a ANA e AGB Peixe Vivo. Com a palavra o Sr.
146 Alberto Simon relata o histórico do processo do Contrato de Gestão, para facilitar o
147 entendimento em relação às alterações do Contrato. Declara que houve modificações simples,
148 como alterar os nomes ANA e AGB Peixe Vivo para Contratante e Contratado e as obrigações
149 da ANA, do comitê e da Agência que já estão descritas na Lei 9.433/97. Alterações mais
150 significativas foram nas metas do Contrato, como a retirada de indicadores que não mediam o
151 mérito da agência. As novas metas ficaram mais rigorosas e coerentes. Ainda com a palavra, o
152 Coordenador Técnico da AGB Peixe Vivo, expõe outra alteração em que a agência terá que
153 publicar não só o extrato financeiro, e sim o demonstrativo ativo ou passivo e demonstração
154 de resultados, além deste há também a adoção nas compras e contratações diretas ou
155 indiretas de obras e serviços a serem custeados com recursos da cobrança, de prazos máximos
156 de noventa dias a partir da homologação da seleção de proposta para assinatura do contrato.
157 Após discussões, a deliberação foi aprovada. O próximo item da pauta, Deliberação das metas
158 intermediárias da Carta de Petrolina, o Sr. Alberto Simon explana sobre este documento e diz
159 que o comitê irá apresentar anualmente os avanços da Carta de Petrolina, demonstra através
160 de gráfico os avanços desde julho até a presente data. Informa ainda que haverá um
161 refinamento maior em relação à execução das ações e que a AGB Peixe Vivo está montando
162 um banco de dados sobre os investimentos na bacia e que posteriormente será colocado em
163 um sistema dinâmico a ser inserido na internet. Com a palavra, Sr. Júlio Mota, parabeniza o
164 comitê e a agência pelo trabalho realizado e declara que o que está faltando é o trabalho
165 político do comitê, montar um grupo institucional, de acompanhamento com vários órgãos
166 federais e dos estados, para cobrar a execução das metas até o ano de 2014. Sugere que os
167 números, e não só as porcentagens, também façam parte do banco de dados, para torná-lo
168 mais confiável, solicita também que seja incluído um parágrafo na deliberação dizendo que
169 esta aprovação não isenta o comitê de buscar novos recursos. Na oportunidade, a Sra. Elisa
170 Malafaia, representante do Ministério do Planejamento, diz que deve haver um
171 comprometimento tanto do comitê quanto dos ministérios. O comitê deve alavancar os
172 recursos para que os 9 bilhões previstos na Carta de Petrolina sejam executados. Com a
173 palavra, a Sra. Larissa Rosa, do Ministério do Meio Ambiente, declara que a revitalização é
174 prioridade no Ministério, esclarece que todo o recurso do orçamento do Ministério é para
175 custeio. Informa também que perante o recurso limitado o MMA solicitou a colaboração do
176 comitê no que se refere aos projetos do Ministério. Após estas declarações, o Sr. Alberto
177 responde a questão levantada pelo Sr. Júlio, em que pode ser um trabalho a se debruçar mais

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

178 adiante. Com a palavra, Sr. Marcelo Asfora, primeiramente elogia o trabalho apresentado e
179 questiona a ausência do Pacto das Águas no documento. Em resposta o Sr. Alberto Simon diz
180 que o Pacto das Águas é uma dívida que está posta e que há necessidade deste tema ser
181 trabalhado dentro do comitê. Com a palavra, o Sr. Victor Sucupira, elogia a todos os
182 participantes deste trabalho e informa que esta sistemática está sendo implantada na Bacia
183 do Doce. Fala ainda que o comitê tem a responsabilidade de decidir onde aplicar o recurso da
184 cobrança para casar com os investimentos para torná-los realizáveis e viáveis. Na
185 oportunidade, o Sr. José Luiz diz que as Câmaras Técnicas devem retomar seus trabalhos com
186 intensidade e propõe que na próxima plenária o chamado Plano de Trabalho seja discutido,
187 solicita que conste em ata. Com a palavra, o Sr. Wagner Soares encaminha uma proposta em
188 que a CTPPP - Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos, descreva os passos para que o
189 comitê proponha o Pacto das Águas. Na sequência, o Sr. Athadeu Ferreira, solicita que na
190 próxima plenária o Governo Federal mostre o que tem sido feito na bacia, solicita que conste
191 em ata. Após as discussões e demais esclarecimentos, a deliberação foi aprovada por
192 unanimidade. Após o intervalo do almoço, o presidente do CBHSF recomeça a reunião
193 passando a palavra para o Sr. Devanir Garcia, da Agência Nacional de Águas, que apresenta o
194 Programa Produtor de Água. O mesmo, após o término de sua palestra, passa a palavra para o
195 Sr. João Guimarães, da empresa TNC, para apresentar um trabalho de hierarquização de áreas
196 para implementação do programa Produtor de Água na Bacia Hidrográfica do rio São
197 Francisco. Na oportunidade, o Sr. Carlos Alberto, propõe que na próxima plenária as Câmaras
198 Consultivas Regionais do Comitê se manifestem a respeito deste tema. Com a palavra, o Sr.
199 Carlos Eduardo requisita que o processo administrativo da transposição seja tratado, solicita
200 informações a respeito. Após discussão sobre o tema, o Sr. Geraldo Santos passa para o
201 próximo item da pauta, Deliberação do Plano de Aplicação 2012, com a palavra o Sr. Alberto
202 Simon explica sobre o Plano de Aplicação e faz uma retrospectiva do Plano anterior. Na
203 sequência, a Sra. Célia Fróes fala brevemente sobre o gasto do recurso em 2011. O
204 Coordenador Técnico da AGB Peixe Vivo explana sobre os valores destinados ao Plano de
205 Comunicação do CBHSF. Com a palavra, Sra. Elisa Malafaia propõe a redução dos valores
206 referentes à implantação de projetos de demanda espontânea e aumento dos recursos
207 destinados à elaboração de planos de saneamento e projetos básicos e executivos de sistemas
208 de abastecimento de água e de elaboração de projetos básicos e executivos de sistemas de
209 esgotamento sanitário e de destinação final adequada para resíduos sólidos urbanos. A Sra.
210 Patrícia Boson recomenda que as apresentações das deliberações devem ser feitas por
211 representante das câmaras técnicas e não pela AGB Peixe Vivo, pois afinal é a Câmara Técnica
212 que aprova a proposta e recomenda a diretoria. Com a palavra, o Sr. Marcelo Asfora propõe
213 que seja retirado um milhão e meio do plano de comunicação para acrescentar no item de
214 elaboração de estudos e projetos que visem à melhoria Hidroambiental da bacia e deixaria
215 dez milhões para investimento direto. Em seguida, o Sr. Antônio Valadares propõe que o
216 plano fique como está. Foi colocado em votação duas propostas, manter a proposta da
217 diretoria e outra com as modificações que é a consolidação das propostas da Sra. Elisa
218 Malafaia e Sr. Marcelo Asfora, com realocações dos valores. Com vinte e dois votos a proposta
219 da diretoria foi aprovada, a segunda proposta obteve oito votos. É colocada em votação a
220 modificação do artigo segundo da deliberação em relação ao limite de vinte e cinco por cento

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

221 de movimentação de recursos dentro do mesmo grupo e entre os grupos de ações. Aprovada
222 a redação conforme foi encaminhada. Dando prosseguimento aos trabalhos, colocou-se em
223 discussão o próximo item de pauta, Deliberação sobre os mecanismos de aplicação 2012. Com
224 a palavra, o Sr. Melchior Nascimento, propõe que seja incluído uma porcentagem para haver
225 uma distribuição equilibrada dos recursos entre as CCR. Foi colocada em votação quinze por
226 cento e vinte e cinco por cento. Na contagem dos votos, foi estabelecido quinze por cento.
227 Após melhoras na redação, a deliberação foi aprovada. Na sequência, o Sr. José Maciel
228 prossegue e coloca em discussão a Deliberação sobre pagamentos das despesas da Diretoria
229 Colegiada. Com a palavra, o Sr. Wagner esclarece que a redação da deliberação foi encaminha
230 a CTIL – Câmara Técnica Institucional e Legal, porém esta não concordou com o texto, desta
231 forma foi feita uma nova redação que está sendo apresentada no momento. Propõe que seja
232 colocado em votação o mérito do caput para depois discutir os valores. Na oportunidade, a
233 Sra. Ana Cacilda propõe que esta deliberação seja retirada de pauta, pois a redação final da
234 mesma não foi apreciada pela CTIL. Que a deliberação seja encaminhada a CTIL e seja
235 apresentada na próxima plenária junto com um parecer da Câmara. Reforça ainda que o
236 comitê não pode aceitar uma proposta que não tenha um parecer conclusivo da Câmara
237 Técnica e o representante da mesma deverá comparecer para defender o parecer
238 apresentado, solicita que conste em ata. Após longa discussão foi colocada em votação por
239 dezesseis votos a dez, a matéria foi retirada da pauta para ser submetida à CTIL. Em seguida o
240 Sr. Alberto Simon introduz o assunto dos projetos a serem contratados em 2011 e passa a
241 palavra para o Sr. Antônio Lanna e Sr. Nelson Eustáquio, representantes da empresa TC/BR
242 que foi contratada pela AGB Peixe Vivo, para transformar as demandas das CCRs em projetos.
243 Com a palavra, o Sr. Lanna diz que a função da empresa é o aporte de análise de natureza
244 técnica ao processo deliberativo que será estabelecido no comitê para seleção das propostas
245 de projetos a serem financiados com o recurso da cobrança. Explica que os projetos devem
246 estar enquadrados na melhoria hidroambiental da bacia e as ações deveriam estar coerentes
247 com as intervenções do plano da bacia, além de obedecer à hierarquização aprovada pelo
248 comitê. Em função disto, estabeleceu-se uma série de critérios que são sete. A estratégia
249 adotada possui duas fases, a primeira é o inventário das intenções de intervenção, e após será
250 a segunda fase de detalhamento propriamente dito da proposta. Para realizar o inventário, foi
251 contratado o Sr. Nelson Eustáquio para acompanhar as CCR e colher as intenções de
252 intervenção que pudessem ser transformadas em projetos. Ainda com a palavra, Sr. Lanna
253 informa que irá apresentar 21 projetos e que antes de retornar ao campo, haverá uma fase de
254 coleta preliminar de informações com imagens de satélite e geoprocessamento. A intenção é
255 apresentar os projetos detalhados em termos de referência e editais por volta de fevereiro ou
256 março de 2012. Na sequência, o Sr. Nelson Eustáquio descreve todos os projetos: Rio Santana,
257 Lagoa da Prata/MG; Rio São Pedro, Paracatu/MG; Recuperação manancial abastecimento
258 (ardósia), Felixlândia e Pompéu/MG; Rio Canabrava, Pompéu/MG; Rio Bananeiras/Córrego
259 Estiva, Conselheiro Lafaiete e Igarapé/MG; Rio Jatobá, Buritizeiro/MG; Córrego da Onça,
260 Pirapora/MG; Rio das Pedras e Córrego Buriti, Guaraciama/MG; Rio Corrente, Cocos e
261 Correntina, BA; Rio Grande, São Desidério/BA; Água Fria e Barreiro Grande, Serra do
262 Ramalho/BA; Lagoa das Piranhas, Bom Jesus da Lapa/BA; Rio Salitre, Morro do Chapéu/BA;
263 Rio Pajeú, Brejinho/PE; Riacho da Onça, Afogados da Ingazeira/PE; Rio Diogo, Ibimirim/PE; Rio

ATA DA XX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 16 E 17 DE NOVEMBRO DE 2011

264 Moxotó, Ibimirim/PE; Rio Jacaré, Propriá/SE; Rio Piauí, Bananeiras/AL; Nascentes dos rios
265 Batinga, Boacica, Itiúba, Perucaba e Tibirí/AL e Riacho Mocambo, Curaçá/BA. Na oportunidade
266 a Sra. Taciana, do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Paramirim e Santo Onofre questiona
267 o porquê o projeto do Riacho Santo Onofre, Paratinga/BA encaminhado para CCR Médio não
268 ter sido contemplado, já que seguiu todos os critérios exigidos. O Sr. Lanna responde que
269 tomou conhecimento deste projeto hoje e que não importaria em incluir este projeto no
270 elenco, mas é o comitê que deve tomar a decisão. O projeto foi incluído no elenco. Após
271 discussões, o Sr. Júlio Mota solicita alguns esclarecimentos, fala que o combinado inicial era a
272 eleição de dezesseis projetos, sendo quatro por região, e foram apresentados vinte e dois
273 projetos. Explicaram que as demandas aumentaram e houve a possibilidade da empresa
274 abrigar esse conjunto. Com a palavra, o Sr. Júlio Mota defende que a seleção de projetos
275 mantenha uma equidade entre as regiões. Após discussões o plenário aprovou o
276 encaminhamento dos 22 projetos. Finalizada a discussão, o Sr. Antônio Valadares faz dois
277 encaminhamentos por solicitação da CCR Submédio, o primeiro é a solicitação do decreto que
278 determina uma faixa de dois quilômetros e meio para cada lado do canal para possível
279 aproveitamento e a segunda a realização de audiência pública sobre usinas nucleares na área
280 da bacia hidrográfica do rio São Francisco. Com a palavra, o Sr. Wagner Soares recomenda que
281 os membros do comitê acessem ao site da AGB Peixe Vivo, do Comitê e da ANA diariamente
282 ou semanalmente para evitar perguntas e dúvidas que poderiam ter sido sanadas ao ler o
283 conteúdo dos sites. Solicita também que o comitê e a agência criem laços de confiança para
284 alcançar o sucesso do processo. Outra recomendação é dada pelo Sr. Wilson Silva e reforçada
285 nas palavras do Sr. Norberto dos Santos, que o CBHSF tenha uma ação integrada com o
286 Ministério Público do Estado de Minas Gerais, junto às superintendências do estado e
287 Conselho Estadual de Recursos Hídricos em relação às implantações das PCHs no estado de
288 Minas Gerias. Aprovado este encaminhamento após votação, pedir ao conselho estadual que
289 tenha rigor e atenção para a questão das PCHs. O presidente do CBHSF passa para o último
290 ponto de pauta que é a escolha do local da próxima plenária. Foram colocadas as cidades de
291 Belo Horizonte, Pirapora e Salvador, sendo Belo Horizonte a cidade eleita para sediar a XXI
292 Plenária do Comitê. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Geraldo Santos, presidente do
293 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, agradece a todos os presentes e declara
294 encerrada a reunião da qual lavrou a presente ata. **Geraldo José Dos Santos**, Presidente do
295 CBHSF. **José Maciel Nunes Oliveira**, Secretário do CBHSF. **ATA DE REUNIÃO APROVADA na**
296 **XXII Reunião Plenária, ocorrida em Penedo/AL, no dia 28 de novembro de 2012.**